



Para Divulgação Imediata

Resultados do 1º Trimestre de 2018

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 10 de maio de 2018 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2018.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T17.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram auditadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 1T18

🌀 O tráfego consolidado apresentou crescimento de 2,3%. O tráfego pró-forma (incluindo Renovias e ViaRio, proporcionalmente) aumentou 3,1%.

🌀 O EBITDA ajustado na mesma base* apresentou crescimento de 9,3%, com margem ajustada de 62,0% (+1,0 p.p). O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 17,0%, com margem de 62,2% (+1,2 p.p.).

🌀 O Lucro Líquido na mesma base* atingiu R\$ 413,6 milhões, acréscimo de 32,3%. O Lucro Líquido alcançou R\$ 446,8 milhões, acréscimo de 35,8%.

* As definições de mesma base estão descritas abaixo da tabela a seguir.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T17	1T18	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Receita Líquida ¹	1.691,4	1.940,2	14,7%	1.893,1	2.103,5	11,1%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.691,4	1.819,2	7,6%	1.820,3	1.963,6	7,9%
EBIT ajustado ³	710,8	831,3	17,0%	811,2	907,3	11,9%
Mg. EBIT ajustada ⁴	42,0%	42,8%	0,8 p.p.	42,8%	43,1%	0,3 p.p.
EBIT mesma base ²	710,8	764,2	7,5%	773,2	833,5	7,9%
Margem EBIT mesma base ²	42,0%	42,0%	0,0 p.p.	42,5%	42,4%	-0,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.031,2	1.206,9	17,0%	1.167,0	1.317,5	12,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	61,0%	62,2%	1,2 p.p.	61,6%	62,6%	1,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.031,2	1.127,4	9,3%	1.121,5	1.226,3	9,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,0%	62,0%	1,0 p.p.	61,6%	62,5%	0,9 p.p.
Lucro Líquido	329,0	446,8	35,8%	329,0	446,8	35,8%
Lucro Líquido mesma base ²	312,7	413,6	32,3%	312,7	413,6	32,3%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	1,8	2,2		1,8	2,2	
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,8	5,6		3,0	5,4	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; (ii) adicionalmente, no lucro líquido e nas comparações pró-forma, exclui-se a ViaRio, cuja participação detida pela Companhia aumentou de 33,33% para 66,66% a partir de maio de 2017.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 1T18, inclui efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões). Excluindo-se esses efeitos no EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2018, seria de 2,5 x (2,4 x pró-forma).

Eventos subsequentes

- 🕒 Em 5 de abril, foi assinado o contrato de concessão para prestação de serviço público de transporte de passageiros das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro da rede metroviária de São Paulo. A concessão terá um prazo de vinte anos, que se iniciará a partir da data da emissão de Ordem de Início da operação comercial da Linha 5 - Lilás.
- 🕒 Em 16 de abril, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos de aproximadamente R\$ 0,19 por ação, com início do pagamento em 30 de abril.
- 🕒 Em 26 de abril, a última estação do Metrô Bahia, Aeroporto, foi inaugurada, totalizando 20 estações em funcionamento.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T17	1T18	Var. %
AutoBAAn	502.243	528.943	5,3%
NovaDutra	304.136	325.033	6,9%
RodoNorte	190.729	199.420	4,6%
ViaLagos	36.757	36.011	-2,0%
ViaOeste	249.386	255.818	2,6%
RodoAnel Oeste	61.807	66.327	7,3%
SPVias	149.972	160.241	6,8%
MSVia	64.414	71.755	11,4%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.559.444	1.643.548	5,4%
% Receitas Totais	84,1%	77,6%	-6,5 p.p.

Receita Bruta Acessória ¹	1T17	1T18	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	28.136	26.424	-6,1%
% Receitas Totais	1,5%	1,2%	-0,3 p.p.

Outras Receitas Brutas	1T17	1T18	Var. %
Barcas ¹	32.491	32.255	-0,7%
Curaçao	28.244	26.777	-5,2%
Metro Bahia ¹	69.922	110.133	57,5%
Samm	23.155	24.543	6,0%
BH Airport	63.690	72.576	14,0%
TAS	48.971	57.574	17,6%
ViaQuatro ^{1 2}	-	124.528	n.m.
Total	266.473	448.386	68,3%
% Receitas Totais	14,4%	21,2%	6,8 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	1.854.053	2.118.358	14,3%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia no 1T17 e no 1T18 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 57,5 e R\$ 60,8 milhões nos respectivos períodos.

² A ViaQuatro passou a ser consolidada a partir do 2T17.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,1 p.p. no 1T18, atingindo 67,4% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	1T17	1T18	% Var
Renovias	42.411	43.639	2,9%
Quito (Quiport)	61.430	67.305	9,6%
San José (Aeris)	22.506	28.778	27,9%
VLT ²	8.478	9.597	13,2%
ViaRio ³	6.888	20.833	202,5%
Total⁴	141.713	170.152	20,1%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 7,0 e R\$ 6,6 milhões no 1T17 e no 1T18, respectivamente.

3 - Com a aquisição de participação adicional na ViaRio, em maio de 2017, considera-se a participação de 66,66% no 1T18 em comparação a 33,33% no 1T17.

4 - Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T17	1T18	Var. %
Total	712.478	458.985	-35,6%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T17	1T18	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	63.119.550	65.222.888	3,3%
NovaDutra	30.816.078	31.674.889	2,8%
RodoNorte	22.891.825	23.225.397	1,5%
ViaLagos	2.535.205	2.413.848	-4,8%
ViaOeste	29.408.560	29.762.905	1,2%
RodoAnel Oeste	32.685.279	33.239.403	1,7%
SPVias	15.280.751	15.876.324	3,9%
MSVia	10.492.437	10.939.753	4,3%
Consolidado²	236.638.245	242.118.312	2,3%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³			
AutoBAn	7,96	8,11	1,9%
NovaDutra	9,87	10,26	4,0%
RodoNorte	8,33	8,59	3,1%
ViaLagos	14,50	14,92	2,9%
ViaOeste	8,48	8,60	1,4%
RodoAnel Oeste	1,89	2,00	5,8%
SPVias	9,81	10,09	2,9%
MSVia	6,14	6,56	6,8%
Consolidado²	6,59	6,79	3,0%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	1T17	1T18	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
Renovias	5.294.452	5.379.212	1,6%
ViaRio	1.158.842	3.145.354	171,4%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³			
Renovias	7,42	7,55	1,8%
ViaRio	5,94	6,62	11,4%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% no 1T17 e 66,66% no 1T18. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T17		1T18	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	48,0%	52,0%	47,1%	52,9%
NovaDutra	38,4%	61,6%	37,1%	62,9%
RodoNorte	23,3%	76,7%	23,2%	76,8%
ViaLagos	84,7%	15,3%	84,1%	15,9%
ViaOeste	58,0%	42,0%	57,5%	42,5%
Renovias	54,7%	45,3%	54,8%	45,2%
RodoAnel Oeste	54,5%	45,5%	53,7%	46,3%
SPVias	33,6%	66,4%	33,2%	66,8%
MSVia	23,9%	76,1%	23,5%	76,5%
ViaRio	91,5%	8,5%	88,9%	11,1%
Consolidado pró-forma¹ CCR	47,2%	52,8%	46,6%	53,4%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 1T18

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	1,2%	1,1%	2,3%	-0,5%	4,8%	4,3%
NovaDutra	1,2%	-1,6%	-0,4%	-0,3%	5,0%	4,7%
ViaOeste	1,1%	-0,6%	0,5%	-1,3%	3,4%	2,1%
RodoNorte	0,8%	0,6%	1,5%	-1,0%	2,5%	1,5%
ViaLagos	2,5%	-7,9%	-5,4%	0,2%	-1,8%	-1,6%
Renovias	2,0%	-0,1%	1,9%	-0,2%	1,5%	1,3%
RodoAnel	0,6%	-0,1%	0,5%	-0,9%	4,0%	3,1%
SPVias	2,2%	1,2%	3,4%	-1,4%	5,6%	4,2%
MSVia	0,1%	2,3%	2,4%	-0,9%	5,7%	4,9%
ViaRio	1,9%	30,1%	32,1%	1,7%	72,7%	74,4%
CCR (*)	2,0%	-0,1%	1,9%	-0,6%	4,1%	3,5%

(*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial.

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Passageiros Integrados	44.548.200	45.230.779	45.741.349	45.074.442	46.517.547	4,4%
Passageiros Exclusivos	4.468.565	4.788.773	4.842.829	4.701.661	4.869.275	9,0%
Total	49.016.765	50.019.552	50.584.178	49.776.103	51.386.822	4,8%

Demanda diária média	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Dia útil	658.234	702.124	697.816	713.727	707.300	7,5%
Sábado	369.644	356.602	345.422	376.543	388.526	5,1%
Domingo	195.004	143.581	105.480	147.661	199.476	2,3%
Máxima diária	748.842	762.669	760.108	771.664	835.711	11,6%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Total	5.443.781	7.041.816	10.744.924	18.250.456	19.205.251	252,8%

Demanda diária média	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Dia útil	71.087	92.009	138.430	229.809	246.245	246,4%
Sábado	47.869	56.083	87.200	161.774	165.120	244,9%
Domingo	19.132	25.551	40.475	86.417	87.730	358,6%

A operação comercial da Linha 1 foi iniciada em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro do mesmo ano, a operação estendeu-se para a Linha 1 completa com a inauguração da estação Pirajá.

Em 5 de dezembro de 2016, foi iniciada a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária. Em 23 de maio de 2017, foram inauguradas mais 4 estações da Linha 2: Pernambués, Imbuí, CAB e Pituacu.

Em 11 de setembro de 2017, iniciaram-se as operações de outras 4 estações: Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga. A última estação, Aeroporto, foi inaugurada em 26 de abril de 2018, totalizando 20 estações em funcionamento, em 33,4 quilômetros de via.

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajetos	Milhas/Viagem	Tarifas	1T17	1T18	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 6,10	4.151.775	3.839.685	-7,5%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 16,90	324.030	362.659	11,9%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 6,10	409.735	410.267	0,1%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 6,10	132.222	122.698	-7,2%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 17,00	65.157	53.129	-18,5%
Total			5.082.919	4.788.438	-5,8%

As variações decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Crise econômica no Estado do Rio de Janeiro, com consequente aumento da taxa de desemprego;
- Intervenção nas vias de acesso ao Centro do Rio de Janeiro, que dificultou a integração entre o modal aquaviário e o modal rodoviário na região da Praça XV; e
- Inauguração do Túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando recuperação da demanda na Linha Rio-Charitas.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, que atualmente opera 34 estações e paradas, do total de 42 previstas.

Passageiros transportados	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Total	2.390.469	2.505.551	3.039.690	3.541.323	3.990.846	66,9%

Demanda diária média	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Dia útil	33.967	35.024	40.471	50.297	57.921	70,5%
Sábado	16.591	16.649	17.974	19.682	20.567	24,0%
Domingo	12.864	11.828	12.361	11.945	13.296	3,4%

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 1T18

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18
Embarque/PAX	48,4	49,0	13,3	13,6	-	-
Uso de infraestrutura/ton	20,8	23,7	3,7	4,5	19,0	18,6
Pontes de embarque/ATM ³	277,2	265,3	469,3	444,9	-	-

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18
Embarque/PAX	23,5	23,5	38,6	37,8	13,6	15,6
Uso de infraestrutura/ton	4,3	5,6	5,3	5,2	5,3	5,2
Pontes de embarque/ATM ³	34,1	36,6	435,8	354,1	391,2	406,5

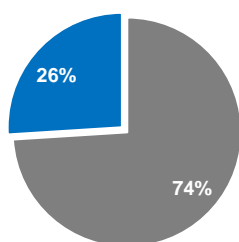
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

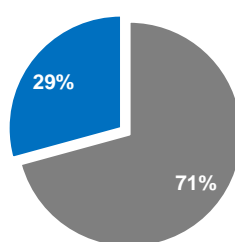
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

Mix de receita

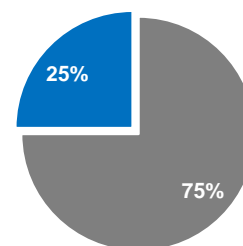
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %
Internacional	255	281	10,2%	667	707	6,0%	131	124	-5,3%
Doméstico	329	320	-2,7%	-	-	-	32	34	6,3%
Total	584	601	2,9%	667	707	6,0%	163	158	-3,1%
Total ATM ¹ (Decolagem em un) ²	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %
Total	7.182	6.991	-2,7%	13.107	11.419	-12,9%	4.135	3.450	-16,6%
Total MTOW ('000 em toneladas) ³	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %
Total	654	682	4,3%	582	579	-0,5%	179	174	-2,8%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Aumento do tráfego internacional devido, principalmente, à criação de novas rotas pela TAME para Nova Iorque e Lima.
- Decréscimo de ATMs, impactada pela redução de voos da LATAM e a Viva Colombia.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, Volaris, KLM e Edelweiss.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	1T17	1T18	Var %
Internacional	39	81	107,7%
Doméstico	1.181	1.210	2,5%
Total	1.220	1.291	5,8%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T17	1T18	Var %
Internacional	39	57	46,2%
Doméstico	662	668	0,9%
Total	701	725	3,4%

Total ATM (Pouso em un) ¹	1T17	1T18	Var %
Internacional	258	395	53,1%
Doméstico	11.815	11.662	-1,3%
Total	12.073	12.057	-0,1%
Carga ('000 em toneladas)	1T17	1T18	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	1	1	0,0%
Total	3	3	0,0%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

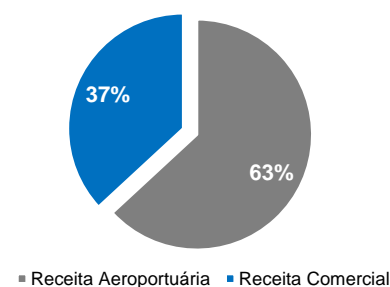
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	1T17		1T18	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	48,0	22,5	51,6	24,3
ATM/MTOW	55,6	9,9	67,3	10,9

Tarifas médias em R\$ / ton	1T17		1T18	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	2.675,2		2.474,9	

Mix de receita 1T18



O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O incremento de passageiros internacionais foi influenciado, principalmente, pela criação de rota diária para Buenos Aires e a inauguração de voo para Orlando.

Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram redução de 7,4% no 1T18 em relação ao 1T17, atingindo R\$ 1.567,8 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base apresentaram acréscimo de 2,9%.

Custos (R\$ MM)	1T17	1T18	Var. %
Custos Totais	(1.693,0)	(1.567,8)	-7,4%
Depreciação e Amortização	(251,1)	(312,2)	24,3%
Serviços de Terceiros	(213,2)	(219,7)	3,0%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(92,3)	(92,4)	0,1%
Custo com Pessoal	(240,1)	(277,2)	15,5%
Custo de Construção	(712,5)	(459,0)	-35,6%
Provisão de Manutenção	(48,8)	(43,0)	-11,9%
Outros Custos	(135,0)	(164,3)	21,7%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos caixa na mesma base excluem: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) ViaQuatro, que passou a ser consolidada nos resultados desde abril de 2017; e (iii) atualização de provisões tributárias e cíveis na AutoBAn, de R\$ 11,8 milhões.

Os principais motivos das variações do 1T18 em relação ao 1T17 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 24,3% (R\$ 61,1 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 12,4 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, a variação de 19,4% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, NovaDutra, ViaOeste e Metrô Bahia.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 3,0% (R\$ 6,5 milhões). A ViaQuatro contribuiu com despesa de R\$ 9,0 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, a redução de 1,2% deveu-se, principalmente, a (i) custos com TI e consultoria empresarial na CCR durante o 1T17; e (ii) custos com serviços de TI na TAS durante o 1T17. Compensando parcialmente estes efeitos, houve aumento de custos diretos na SPVias.

Os custos diretos (gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida) constituíram R\$ 17,4 milhões no 1T18 contra R\$ 13,0 milhões no 1T17.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 0,1% (R\$ 0,1 milhão). A parcela fixa da outorga foi reajustada pela inflação e a variável foi influenciada pelas variações de receitas das concessionárias.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 15,5% (R\$ 37,1 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 22,7 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, o incremento de 6,0% deveu-se a: (i) dissídio ocorrido em abril de 2017; (ii) contratação de novos colaboradores na TAS por conta da maior demanda; e (iii) aumento de colaboradores no Metrô Bahia como consequência da inauguração de 8 estações entre o 1T17 e o 1T18.

Custo de Construção: Houve redução de 35,6% (R\$ 253,5 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 65,9 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, a queda de 44,8% deveu-se, principalmente, ao cronograma de obras no Metrô Bahia, MSVia e BH Airport, com maior volume de obras durante o 1T17.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A redução de 11,9% (R\$ 5,8 milhões) no 1T18 é decorrente, majoritariamente, de variações na AutoBAN, ViaOeste e RodoNorte, consequência do cronograma futuro previsto.

Outros: A rubrica "Outros Custos" (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou aumento de 21,7% (R\$ 29,3 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 9,8 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, houve aumento de 14,5% devido principalmente a: (i) atualização de provisões tributárias e cíveis na AutoBAN; e (ii) maior consumo de energia elétrica acompanhando as inaugurações de estações no Metrô Bahia.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var. %
Lucro Líquido	329,0	446,8	35,8%
(+) IR & CSLL	101,2	236,2	133,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	350,9	186,7	-46,8%
(+) Depreciação e Amortização	251,1	312,2	24,3%
EBITDA (a)	1.032,2	1.181,8	14,5%
Margem EBITDA (a)	42,9%	49,3%	6,4 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,4	-0,5%
(+) Provisão de Manutenção (c)	48,8	43,0	-11,9%
(-) Equivalência Patrimonial	(54,1)	(36,1)	-33,3%
(+) Part. Minoritários	(16,2)	(2,3)	-85,8%
EBITDA ajustado	1.031,2	1.206,9	17,0%
Margem EBITDA ajustada (d)	61,0%	62,2%	1,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	1.031,2	1.127,4	9,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	61,0%	62,0%	1,0 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Nas comparações anuais na mesma base, exclui-se a ViaQuatro, que passou a ser consolidada desde o 2T17.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(350,9)	(186,7)	-46,8%
Resultado com Operação de Hedge	(84,6)	(3,1)	-96,3%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(45,1)	(49,5)	9,8%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financtos., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	77,6	21,8	-71,9%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(22,5)	(24,0)	6,7%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(28,3)	(28,4)	0,4%
Juros sobre Empréstimos, Financtos. e Debêntures	(317,3)	(167,3)	-47,3%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	133,7	79,0	-40,9%
Valor Justo de Operação com Hedge	(41,4)	10,8	n.m.
Outros	(23,0)	(26,0)	13,0%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T17	1T18
CDI anual médio	12,7%	6,7%
IGP-M	0,7%	1,5%
IPC-A	1,0%	0,7%
TJLP anual médio	7,5%	6,8%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,1	3,2

A AutoBAn possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, por meio do qual está ativa em *libor* de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia e a ViaQuatro

possuem contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em % do CDI. A AutoBAN possui dois *swaps* onde ela está ativa em % do CDI e passiva em taxa prefixada. A ViaOeste possui operações de *swap* estando ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T18 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete: (i) menores perdas nos *swaps* realizados na CCR, RodoNorte e ViaOeste; e (ii) ganhos na NovaDutra e AutoBAN. Os resultados foram influenciados pelas liquidações de dívidas (Lei 4.131) na RodoNorte, ViaOeste, NovaDutra e CCR, desde o 1T17 até o 1T18.

A variação monetária sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 9,8%, majoritariamente, devido à 8ª emissão de debêntures da AutoBAN, realizada em julho de 2017, no valor de R\$ 716,5 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores apresentou decréscimo de 71,9% nas receitas devido, principalmente, às liquidações mencionadas no item de resultado com operações de *hedge*.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 24,0 milhões no 1T18 e R\$ 22,5 milhões no 1T17.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento de 0,4% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 47,3% devido, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 12,7% no 1T17 para 6,7% no 1T18.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou redução de 40,9% no 1T18 devido, majoritariamente à redução do CDI médio supramencionado.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAN, CCR, NovaDutra e ViaOeste.

O item de outras receitas e despesas financeiras apresentou despesa de R\$ 26,0 milhões, 13,0% maior em comparação ao 1T17. No 1T18, foram pagas taxas decorrentes dos pré-pagamentos da 8ª Emissão de Debêntures e da 2ª Emissão de Notas Promissórias da CCR.

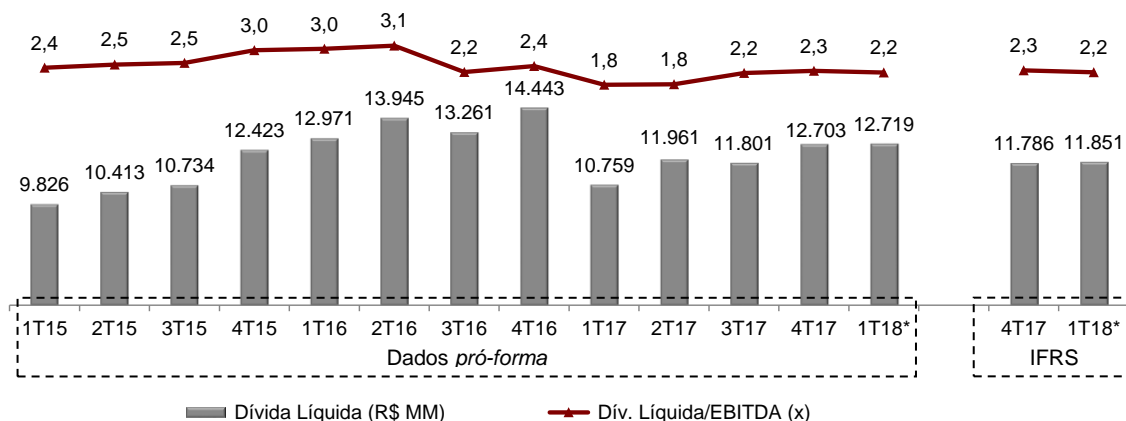
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 446,8 milhões no 1T18 (+35,8%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 413,6 milhões (+32,3%).

¹ Valores "mesma base" excluem: (i) ViaRio, cuja participação da CCR aumentou de 33,33% para 66,66% durante o 2T17; e; (ii) ViaQuatro, cuja participação da CCR aumentou de 60% para 75% desde o 2T17.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 11,9 bilhões em março de 2018 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,2 x, conforme gráfico a seguir:



* EBITDA ajustado dos últimos 12 meses inclui os efeitos não-recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, no valor de R\$ 548,1 milhões, desde o 2T17. Do 3T16 ao 2T17, o indicador foi afetado positivamente pelo efeito não-recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 1.307,6 milhões.

Excluindo-se os efeitos não-recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio (R\$ 548,1 milhões), o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2018, seria de 2,5 x (2,4 x pró-forma).

No 1T18 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
ViaRio (100%)	fev-18	620,0	Debêntures	CDI + 2,90% a.a.	fev-28
Metrô Bahia	fev-18	147,5	Des. BNDES	TJLP + 4,00% a.a.	nov-35
ViaQuatro	mar-18	700,0	Debêntures	CDI + 2,30% a.a.	mar-28
ViaQuatro	mar-18	500,0	Debêntures	IPCA + 7,0737% a.a.	mar-28
Total		1.967,5			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
TAS	fev-18	10,0	CCB	LIBOR 3M + 2,30% a.a.	fev-19
TAS	fev-18	1,0	Conta Garantida	Taxa Prime	jan-19
TAS	mar-18	0,8	Conta Garantida	LIBOR 3M + 2,45% a.a.	jan-19
Total		11,8			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/17	mar/18
Dívida Bruta¹	16.905,2	17.324,6
% Moeda Nacional	91%	95%
% Moeda Estrangeira	9%	5%
Curto Prazo	3.514,8	3.219,8
% Moeda Nacional	83%	82%
% Moeda Estrangeira	17%	18%
Longo Prazo	13.390,4	14.104,8
% Moeda Nacional	93%	98%
% Moeda Estrangeira	7%	2%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	4.835,0	5.130,9
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	284,1	342,3
Dívida Líquida	11.786,1	11.851,4

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de março de 2018, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 4,00% a.a.)	4.313,0	24,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,25% - 129,3%) do CDI, CDI + (0,60% - 3,95% a.a.)	7.649,9	43,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (4,4963% - 7,34% a.a.)	4.559,3	26,2%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,20% - 2,60% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 3,75% a.a.) / Taxa Prime / 4,20% a.a.	883,4	5,1%
Outros	Pré fixado	16,49% a.a.	3,1	0,0%
Total			17.408,7	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 4,00% a.a.)	4.313,0	24,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(88,75% - 129,3%) do CDI, CDI + (0,60% - 3,95% a.a.)	9.391,3	53,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (4,4963% - 7,34% a.a.)	2.567,2	14,7%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,20% - 2,60% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 3,75% a.a.) / Taxa Prime / 4,20% a.a.	525,4	3,0%
Outros	Pré fixado	6,7665% - 16,49% a.a.	611,8	3,6%
Total			17.408,7	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2018, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 20,8 milhões, referente às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro (100%) e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,4 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2018	3.027,2	17%
2019	2.544,0	15%
2020	3.187,3	18%
2021	1.606,1	9%
A partir de 2022	7.044,1	41%
Total	17.408,7	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

1T18	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro ¹	Total	
	R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total			Custo com Manutenção
NovaDutra		18,7	2,1	20,8	19,9	0,0	40,7
ViaLagos		0,2	0,5	0,7	0,0	0,0	0,7
RodoNorte		93,2	0,9	94,1	25,4	0,0	119,5
AutoBAn		28,7	2,4	31,1	1,8	0,0	32,9
ViaOeste		5,9	2,6	8,5	18,8	0,0	27,3
ViaQuatro		43,0	1,8	44,8	0,0	0,0	44,8
RodoAnel Oeste		4,8	2,4	7,2	0,0	0,0	7,2
Samm		0,0	1,3	1,3	0,0	0,0	1,3
SPVias		12,4	1,0	13,4	0,6	0,0	14,0
CAP		10,4	0,0	10,4	0,0	0,0	10,4
Barcas		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia		136,6	1,0	137,6	0,0	65,3	202,9
BH Airport		10,5	0,5	11,0	0,0	0,0	11,0
MSVia		53,1	0,9	54,0	0,0	0,0	54,0
TAS		0,0	2,2	2,2	0,0	0,0	2,2
ViaMobilidade		2,8	0,0	2,8	0,0	0,0	2,8
Outras ²		(0,9)	4,2	3,3	(1,3)	0,0	2,0
Consolidado		419,4	23,8	443,2	65,2	65,3	573,7

SPCP ³	0,0	32,4	32,4	0,0	0,0	32,4
-------------------	-----	------	------	-----	-----	------

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 1T18, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 573,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: Metrô Bahia, RodoNorte, MSVia, ViaQuatro e NovaDutra.

Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 32,4 milhões no 1T18.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. Os investimentos da RodoNorte e da MSVia concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A ViaQuatro investiu em trens, sistemas e sinalização. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos.

No 1T18, houve recebimento de R\$ 104,3 milhões, no Metrô Bahia, referentes a aportes e contraprestações (R\$ 60,9 milhões e R\$ 43,4 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

1T18	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	Total	
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total			Custo com Manutenção
Renovias (40%)		0,1	0,3	0,4	3,0	0,0	3,4
ViaRio (66,66%)		0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3
VLT (24,93%)		0,2	0,1	0,3	0,0	5,9	6,2
Quito - Quiport (50%)		11,1	0,0	11,1	0,0	0,0	11,1
San José - Aeris (48,75%)		15,1	0,0	15,1	0,0	0,0	15,1
Total		26,8	0,4	27,2	3,0	5,9	36,1

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 36,1 milhões no 1T18.

No trimestre, o VLT recebeu o valor líquido de R\$ 27,3 milhões, referente a aportes e contraprestações (R\$ 6,2 milhões e R\$ 21,1 milhões, respectivamente).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2018. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2018 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	595,6	248,9	346,7	0,0
RodoNorte (100%)	473,3	0,0	473,3	121,5
ViaQuatro (100%)	264,8	0,0	264,8	0,0
NovaDutra	171,7	0,0	171,7	85,5
MSVia	145,5	0,0	145,5	0,0
BH Airport (100%)	124,1	0,0	124,1	0,0
AutoBAAn	111,6	0,0	111,6	8,9
Quito - Quiport (50%)	83,4	0,0	83,4	0,0
ViaOeste	52,1	0,0	52,1	34,1
SPVias	52,1	0,0	52,1	112,2
RodoAnel Oeste (100%)	48,7	0,0	48,7	0,0
VLT (24,93%)	48,5	41,5	7,0	0,0
SAMM	44,6	0,0	44,6	0,0
San José - Aeris (48,75%)	40,9	0,0	40,9	0,0
Curaçao - CAP (100%)	36,4	0,0	36,4	0,0
CCR Actua	22,5	0,0	22,5	0,0
ViaLagos	11,0	0,0	11,0	4,4
Renovias (40%)	7,3	0,0	7,3	5,4
ViaRio (66,66%)	6,9	0,0	6,9	0,0
TAS (100%)	4,4	0,0	4,4	0,0
Outros*	65,8	0,0	65,8	(4,5)
Total	2.411,1	290,4	2.120,7	367,6

* Inclui CCR, CPC, SPCP, Barcas e eliminações.

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Dividida em quatro núcleos de negócio, CCR Rodovias SP, CCR Rodovias BR, CCR Mobilidade e CCR Aeroportos, a empresa detém concessões nos principais modais em operação no País. Pioneira no segmento de concessões de rodovias no Brasil, a companhia é hoje uma das cinco maiores do mundo e atua com dez concessionárias de rodovias pelo país, CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBAAn, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, Renovias, ViaRio e CCR MSVia, totalizando 3.265 quilômetros concedidos em São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Paraná. No seu portfólio constam as rodovias consideradas melhores e mais seguras por anos consecutivos nos rankings especializados, tendo conquistado importantes índices de redução de acidentes fatais. Em transporte de passageiros, com a conquista, no início de 2018, da concessão das Linha 5 – Lilás do metrô de São Paulo e do monotrilho da linha 17 – Ouro, o grupo consolida sua atuação no segmento, gerindo importantes empresas responsáveis por mais fluidez, segurança e conforto em grandes vias urbanas. São elas: ViaQuatro, VLTCarioca, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, com negócios nas capitais paulista, fluminense e baiana, respectivamente. Já em concessões aeroportuárias, o Grupo CCR tem atuação internacional, com participação nos aeroportos de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Além do compromisso com a elaboração de projetos de infraestrutura para o País, a CCR também está atenta ao desenvolvimento sustentável das comunidades em que atua e aos seus 13 mil colaboradores. Nesse sentido, a empresa se tornou, em 2011, signatária do Pacto Global da ONU e, conseqüentemente, assumiu os compromissos nele firmados. A empresa também segue, pelo sétimo ano

consecutivo, na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3 e possui o Instituto CCR por meio do qual promove projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos nas regiões onde atua levando desenvolvimento social para milhares de pessoas. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Sexta-feira, 11 de Maio de 2018
11:30h São Paulo / 10:30h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 914192#

Conferência em inglês:

Sexta-feira, 11 de Maio de 2018
12:30h São Paulo / 11:30h Nova Iorque



Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: 1-800-492-3904 ou (+1) 646 828-8246

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Código: 924958#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO				
Legislação Societária (R\$ Milhares)				
	1T17	1T18	Var. %	
Receita Bruta	1.854.053	2.118.358	14,3%	
- Receita de Pedágio	1.559.444	1.643.548	5,4%	
- Outras Receitas	294.609	474.810	61,2%	
Deduções da Receita Bruta	(162.668)	(178.166)	9,5%	
Receita Líquida	1.691.385	1.940.192	14,7%	
(+) Receita de Construção	712.478	458.985	-35,6%	
Custo dos Serviços Prestados	(1.538.322)	(1.394.170)	-9,4%	
- Depreciação e Amortização	(233.534)	(294.458)	26,1%	
- Serviços de Terceiros	(179.492)	(187.151)	4,3%	
- Custo da Outorga	(71.877)	(72.000)	0,2%	
- Custo com Pessoal	(179.646)	(205.058)	14,1%	
- Custo de Construção	(712.478)	(458.985)	-35,6%	
- Provisão de Manutenção	(48.837)	(43.028)	-11,9%	
- Outros	(91.986)	(113.067)	22,9%	
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.472)	(20.423)	-0,2%	
Lucro Bruto	865.541	1.005.007	16,1%	
	<i>Margem Bruta</i>	<i>51,2%</i>	<i>51,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(154.764)	(173.718)	12,2%	
- Depreciação e Amortização	(17.597)	(17.711)	0,6%	
- Serviços de Terceiros	(33.727)	(32.575)	-3,4%	
- Pessoal	(60.464)	(72.189)	19,4%	
- Outros	(42.976)	(51.243)	19,2%	
EBIT Ajustado	710.777	831.289	17,0%	
	<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>42,0%</i>	<i>42,8%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	54.111	36.114	-33,3%	
- Participação dos minoritários	16.181	2.257	-86,1%	
EBIT (b)	781.069	869.660	11,3%	
	<i>Margem EBIT</i>	<i>32,5%</i>	<i>36,2%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	251.131	312.169	24,3%	
EBITDA (b)	1.032.200	1.181.829	14,5%	
	<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,9%</i>	<i>49,3%</i>	<i>6,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	48.837	43.028	-11,9%	
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.472	20.423	-0,2%	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(54.111)	(36.114)	-33,3%	
- Participação dos minoritários	(16.181)	(2.257)	-86,1%	
EBITDA ajustado	1.031.217	1.206.909	17,0%	
	<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,0%</i>	<i>62,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(350.905)	(186.669)	-46,8%	
Despesas Financeiras:	(825.634)	(456.799)	-44,7%	
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(317.323)	(167.259)	-47,3%	
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ.to e Debêntures	(45.148)	(49.480)	9,6%	
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(22.453)	(23.967)	6,7%	
- Variações Cambial	(22.936)	(28.489)	24,2%	
- Perda com operação de Hedge	(244.751)	(118.322)	-51,7%	
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(28.306)	(28.364)	0,2%	
- Valor Justo de Operação com Hedge	(121.752)	(8.575)	-93,0%	
- Outras Despesas Financeiras	(22.900)	(26.143)	14,2%	
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(65)	(6.200)	9.438,5%	
Receitas Financeiras:	474.729	270.130	-43,1%	
- Ganho com operação de Hedge	160.157	115.232	-28,1%	
- Variações Cambial	100.512	50.120	-50,1%	
- Variação Monetária	-	-	-100,0%	
- Valor Justo de Operação com Hedge	80.367	19.411	-75,8%	
- Juros e Outras Receitas Financeiras	133.515	79.008	-40,8%	
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	178	6.359	3.472,5%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	54.111	36.114	-33,3%	
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	413.983	680.734	64,4%	
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(185.873)	(235.956)	26,9%	
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	84.685	(284)	n.m.	
Lucro antes da participação dos minoritários	312.795	444.494	42,1%	
Participação dos minoritários	16.181	2.257	-86,1%	
Lucro Líquido	328.976	446.751	35,8%	
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,17	0,22	35,8%	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	4T17	1T18
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.835.226	2.277.503
Contas a Receber	899.277	908.956
Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.334	4.403
Aplicações financeiras e conta reserva	1.999.777	2.853.407
Tributos a Recuperar	180.513	116.424
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	211.227	262.788
Contas a Receber com Operações de Derivativos	118.027	122.554
Adiantamento a fornecedor	65.863	73.294
Despesas antecipadas e outros	109.348	115.143
Total do circulante	6.424.592	6.734.472
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.697.774	1.724.930
Créditos com Partes Relacionadas	428.297	494.019
Impostos e Contribuições a Recuperar	141.138	171.070
Tributos Diferidos	827.366	827.065
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.889.371	2.866.068
Contas a Receber com Operações de Derivativos	266.405	246.181
Adiantamento a fornecedor	25.720	27.358
Despesas antecipadas e outros	202.410	204.431
Total do realizável a longo prazo	6.478.481	6.561.122
Investimentos	1.064.237	1.076.469
Imobilizado	1.078.470	1.063.370
Intangível	15.566.428	15.787.610
Total do Ativo Não Circulante	24.187.616	24.488.571
TOTAL DO ATIVO	30.612.208	31.223.043
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.068.057	1.063.055
Debêntures	2.446.780	2.156.689
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	73.126	24.186
Fornecedores	627.883	560.475
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	295.593	191.755
Impostos e Contribuições Parcelados	141.642	141.922
Obrigações Sociais e Trabalhistas	216.471	239.910
Passivos com Partes Relacionadas	147.700	119.082
Dividendos e JCP a Pagar	313.220	313.219
Provisão de Manutenção	297.972	290.522
Obrigações com o Poder Concedente	94.507	98.635
Outras contas a pagar	189.115	233.762
Total do Circulante	5.912.066	5.433.212
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	4.452.522	4.061.528
Debêntures	8.937.888	10.043.301
Impostos e Contribuições a Recolher	11.703	8.811
Impostos e Contribuições Parcelados	1.107	1.069
Tributos Diferidos	509.194	508.713
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	130.753	144.363
Provisão de Manutenção	313.042	315.959
Obrigações com o Poder Concedente	1.503.480	1.536.767
Passivos com Partes Relacionadas	47.754	47.347
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	27.204	2.297
Outras contas a pagar	273.048	178.735
Total do exigível a longo prazo	16.207.695	16.848.890
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.023.198	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	318.660	321.717
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.703.657	2.150.408
Reservas de Capital	13.992	13.992
Dividendo adicional proposto	100.177	100.177
Patrimônio líquido dos controladores	8.159.684	8.609.236
Participações de acionistas não controladores	332.763	331.705
Total do patrimônio líquido	8.492.447	8.940.941
TOTAL	30.612.208	31.223.043

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T17	1T18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	858.750	786.484
Lucro (prejuízo) líquido do período	312.795	444.494
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(84.685)	284
Apropriação de despesas antecipadas	20.472	20.423
Depreciação e amortização	232.345	285.902
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	11.431	1.151
Amortização do direito da concessão - ágio	18.786	26.267
Variação cambial sobre empréstimos, finactos, derivativos e fornecedores	(77.576)	(21.790)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	22.453	23.967
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	459.039	352.942
Capitalização de custo de empréstimos	(96.568)	(136.203)
Resultado de operações com derivativos	125.979	(7.746)
Constituição da provisão de manutenção	48.837	43.028
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	17.290	17.557
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.627	20.423
Provisão para devedores duvidosos	4.056	(1.417)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(5.313)	(10.609)
Juros sobre impostos parcelados	23	10
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(57.353)	(62.337)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.016	10.807
Equivalência patrimonial	(54.111)	(36.114)
Variações nos ativos e passivos	(59.793)	(184.555)
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(152.146)	(77.395)
Contas a receber - partes relacionadas	6.269	7.949
Impostos a recuperar	(6.287)	51.091
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	14.008	24.531
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(53.105)	(48.681)
Despesas antecipadas e outras	(20.096)	(7.816)
Recebimento de ativo financeiro	218.337	104.314
Adiantamento a fornecedores	(19.302)	(9.069)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	60.098	(67.249)
Fornecedores - partes relacionadas	(5.502)	(768)
Obrigações sociais e trabalhistas	26.948	23.485
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	162.599	161.638
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(270.506)	(268.136)
Realização da provisão de manutenção	(41.006)	(65.118)
Obrigações com o poder concedente	3.242	2.641
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.345)	(6.813)
Outras contas a pagar	23.001	(9.159)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(60.441)	(56.045)
Adições ao ativo intangível	(622.709)	(419.328)
Liquidação de operações com derivativos	(21.277)	(922)
Mútuos com partes relacionadas		
Recebimentos	12.706	-
Liberações	-	(56.388)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	53	-
Aplicações financeiras	-	(871.685)
Outros de ativo intangível	21.500	11.491
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(670.168)	(1.392.877)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(17.165)	18.055
Liquidação de operações com derivativos	(48.426)	(61.202)
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	771	11
Pagamentos	(903)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	352.760	1.346.857
Pagamentos de principal	(1.483.737)	(1.149.684)
Pagamentos de juros	(526.740)	(105.807)
Dividendos		
Pagos a acionistas da controladora	-	(1)
Integralização de capital	4.000.526	(256)
Participação dos acionistas não controladores	(4.478)	1.199
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	2.272.608	49.172
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	3.478	(502)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	2.464.668	(557.723)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.821.220	2.835.226
No final do exercício	5.285.888	2.277.503

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T17	1T18	Var. %
Receita Bruta	2.062.400	2.287.780	10,9%
- Receita de Pedágio	1.605.600	1.705.014	6,2%
- Outras Receitas	456.800	582.766	27,6%
Deduções da Receita Bruta	(169.309)	(184.264)	8,8%
Receita Líquida	1.893.091	2.103.516	11,1%
(+) Receita de Construção	792.297	484.925	-38,8%
Custo dos Serviços Prestados	(1.686.711)	(1.477.223)	-12,4%
- Depreciação e Amortização	(267.470)	(328.427)	22,8%
- Serviços de Terceiros	(185.461)	(193.268)	4,2%
- Custo da Outorga	(75.368)	(75.535)	0,2%
- Custo com Pessoal	(195.323)	(213.579)	9,3%
- Custo de Construção	(791.326)	(483.951)	-38,8%
- Provisão de Manutenção	(49.634)	(43.360)	-12,6%
- Outros	(101.657)	(118.680)	16,7%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.472)	(20.423)	-0,2%
Lucro Bruto	998.677	1.111.218	11,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>52,8%</i>	<i>52,8%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(187.521)	(203.907)	8,7%
- Depreciação e Amortização	(18.229)	(17.953)	-1,5%
- Serviços de Terceiros	(40.709)	(38.422)	-5,6%
- Pessoal	(77.852)	(88.156)	13,2%
- Outros	(50.731)	(59.376)	17,0%
EBIT AJUSTADO	811.156	907.311	11,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>42,8%</i>	<i>43,1%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	16.181	2.257	-86,1%
EBIT (b)	827.337	909.568	9,9%
<i>Margem EBIT</i>	<i>30,8%</i>	<i>35,1%</i>	<i>4,3 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	285.699	346.380	21,2%
EBITDA (b)	1.113.036	1.255.948	12,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,4%</i>	<i>48,5%</i>	<i>7,1 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	49.634	43.360	-12,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.472	20.423	-0,2%
- Participação dos minoritários	(16.181)	(2.257)	-86,1%
EBITDA ajustado	1.166.961	1.317.474	12,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,6%</i>	<i>62,6%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(378.890)	(222.900)	-41,2%
Despesas Financeiras:	(879.122)	(489.412)	-44,3%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(338.550)	(192.788)	-43,1%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(45.789)	(49.846)	8,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(22.453)	(23.967)	6,7%
- Variações Cambial	(30.180)	(28.489)	-5,6%
- Perda com operação de Hedge	(259.053)	(118.322)	-54,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(28.608)	(28.452)	-0,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(121.752)	(8.575)	-93,0%
- Outras Despesas Financeiras	(30.116)	(32.702)	8,6%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(2.621)	(6.271)	139,3%
Receitas Financeiras:	500.232	266.512	-46,7%
- Ganho com operação de Hedge	163.326	115.232	-29,4%
- Variações Cambial	115.816	50.120	-56,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	80.367	19.411	-75,8%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	135.429	75.390	-44,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	5.294	6.359	20,1%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	432.266	684.411	58,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(199.845)	(243.992)	22,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	80.374	4.075	-94,9%
Lucro antes da participação dos minoritários	312.795	444.494	42,1%
Participação dos minoritários	16.181	2.257	-86,1%
Lucro Líquido	328.976	446.751	35,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,17	0,22	35,8%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T17	1T18
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.001.462	2.434.439
Contas a receber	990.541	1.001.701
Contas a receber de partes relacionadas	8.549	10.580
Aplicações financeiras e conta reserva	2.005.854	2.877.968
Tributos a recuperar	183.292	118.240
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	210.304	269.056
Contas a receber com operações de derivativos	118.050	122.605
Adiantamento a fornecedor	74.385	81.843
Despesas antecipadas e outros	142.572	159.907
Total do circulante	6.735.009	7.076.339
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	1.920.009	1.950.364
Partes Relacionadas	218.454	242.028
Tributos a recuperar	141.180	171.114
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	887.018	890.801
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.924.585	2.895.333
Contas a receber com operações de derivativos	266.405	246.181
Adiantamento a fornecedor	55.038	85.994
Despesas antecipadas e outros	191.529	194.364
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	385	386
Total do realizável a longo prazo	6.604.603	6.676.565
Imobilizado	1.120.415	1.103.795
Intangível	17.998.681	18.190.581
Total do Ativo Não Circulante	25.723.699	25.970.941
TOTAL DO ATIVO	32.458.708	33.047.280
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.287.944	1.150.160
Debêntures	2.773.664	2.170.570
Contas a pagar com operações de derivativos	73.227	24.252
Fornecedores	667.251	592.617
Impostos e contribuições a recolher	314.916	201.445
Impostos e contribuições parcelados	142.034	142.337
Obrigações sociais e trabalhistas	246.346	275.753
Contas a pagar - partes relacionadas	151.697	125.276
Mútuos - partes relacionadas	31.411	33.072
Dividendos e juros sobre o capital próprio	313.220	313.219
Provisão de manutenção	301.415	291.201
Obrigações com o poder concedente	103.102	106.427
Outras contas a pagar	196.258	242.797
Total do Circulante	6.602.485	5.669.126
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	4.964.547	4.576.313
Debêntures	8.967.730	10.476.488
Contas a pagar com operações de derivativos	27.204	2.297
Impostos e contribuições a recolher	19.919	17.437
Impostos e contribuições parcelados	2.416	2.363
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	538.505	537.899
Contas a pagar - partes relacionadas	48.108	47.730
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	132.485	146.454
Provisão de manutenção	313.630	316.778
Obrigações com o poder concedente	1.517.994	1.551.350
Mútuos - partes relacionadas	187.147	209.038
Outras contas a pagar	644.091	553.066
Total do exigível a longo prazo	17.363.776	18.437.213
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.023.198	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	318.660	321.717
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.803.834	2.250.585
Reserva de capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.159.684	8.609.236
Participações de acionistas não controladores	332.763	331.705
Total do patrimônio líquido	8.492.447	8.940.941
TOTAL	32.458.708	33.047.280

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto		
	1T17	1T18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.010.165	840.320
Lucro (prejuízo) líquido do período	312.795	444.494
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(80.374)	(4.075)
Apropriação de despesas antecipadas	20.472	20.423
Depreciação e amortização	261.530	314.413
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(18.887)	1.368
Tributos Diferidos	-	(518)
Amortização do direito da concessão - ágio	24.169	31.967
Variação cambial sobre empréstimos, financeiros, derivativos e fornecedores	(85.636)	(21.719)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	22.453	23.967
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	491.740	378.916
Capitalização de custo de empréstimos	(107.401)	(136.282)
Resultado de operações com derivativos	137.112	(7.746)
Constituição da provisão de manutenção	49.634	43.360
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	17.592	17.645
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(62.918)	(67.758)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.016	10.807
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	10.322	20.747
Provisão para devedores duvidosos	3.992	(1.309)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	872	(1.531)
Juros sobre impostos parcelados	57	25
Variações nos ativos e passivos	1.626	(226.874)
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(180.285)	(84.134)
Contas a receber - partes relacionadas	5.276	5.079
Impostos a recuperar	(6.019)	52.052
Despesas antecipadas outorga fixa	(54.304)	(49.923)
Despesas antecipadas e outras	394	(20.170)
Recebimento de ativo financeiro	224.472	111.686
Adiantamento a fornecedores	(6.739)	(38.414)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	60.590	(74.546)
Fornecedores - partes relacionadas	4.590	1.599
Obrigações sociais e trabalhistas	34.144	29.453
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	172.279	169.084
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(288.219)	(284.294)
Realização da provisão de manutenção	(41.006)	(68.071)
Obrigações com o poder concedente	3.242	2.710
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.653)	(6.778)
Outras contas a pagar	79.864	27.793
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(61.991)	(56.386)
Adições ao ativo intangível	(696.097)	(446.217)
Liquidação de operações com derivativos	(117.631)	(922)
Mútuos com partes relacionadas	-	(18.800)
Liberações	-	(18.800)
Recebimentos	6.369	-
Aplicações financeiras	-	(890.217)
Outros de ativo intangível	24.566	15.164
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(844.784)	(1.397.378)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(15.846)	18.103
Liquidação de operações com derivativos	24.460	(61.202)
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Captações	771	18.811
Pagamentos	(7.240)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-
Captações	414.085	1.749.244
Pagamentos de principal	(1.523.058)	(1.550.850)
Pagamentos de juros	(532.223)	(174.610)
Dividendos	-	-
Pagos a acionistas da controladora	-	(1)
Participação dos acionistas não controladores	(4.478)	1.199
Integralização de capital	4.000.526	(256)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	2.356.997	438
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(22.092)	(10.403)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	2.500.286	(567.023)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.084.294	3.001.462
No final do exercício	5.584.580	2.434.439